

DF - Lago Paranoá

Despoluição do Lago começará

Contrato assinado ontem pelo GDF e a empresa vencedora

LUIZ MARQUES

na próxima semana

da concorrência liberou Cr\$ 25 bilhões

“Este contrato dá início a uma tarefa prática do programa de maior porte e gênero no Brasil, uma das maiores obras públicas da Nova República”. A declaração é do governador José Aparecido ao presidir ontem a assinatura de contrato entre a Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb) e a empresa de engenharia Serveng-Civilsan S.A., destinando Cr\$ 25 bilhões para as obras de terraplenagem na área da Estação de Tratamento de Esgoto Sul. A primeira etapa do Programa de Despoluição do Lago Paranoá, a ampliação da estação deve começar já na próxima semana.

Assistido por alguns secretários e técnicos do GDF, a assinatura do contrato trouxe “satisfação e alegria para todos os moradores de Brasília por se constituir o primeiro passo na despoluição do Lago e no serviço de saneamento básico do Distrito Federal”, disse o superintendente da Caesb, Laéllo Ladeira. A superintendente regional da Serveng-Civilsan S.A., Sigmar Carlos Bielefeld, assinou que o projeto foi elaborado por um engenheiro formado em Brasília e morador da cidade. “Apesar da difícil obra que temos pela frente, isto nos dá grande orgulho”, enfatizou.

Aparecido falou sobre o pro-

cesso de poluição do Lago Paranoá, “desde sua formação em 1959”, e mostrou a evolução dos esforços no sentido de dar uma solução para o problema. Segundo ele, a aplicação dos recursos obtidos através do GDF e do Governo federal comprova a consciência política da Nova República e o resultado dos compromissos assumidos em praça pública com o povo.

TRATAMENTO COMPLETO

Segundo Laéllo Ladeira, o tratamento em nível terciário, “existente em pouquíssimos estados no País”, pretende atingir 100 por cento do esgoto, retirando inclusive o fósforo e o nitrogênio, principais componentes da poluição de hoje. Este tratamento beneficiará toda a Bacia do Paranoá que inclui, Guará I e II, Cruzeiro, Áreas Octogonais, Núcleo Bandeirante e Plano Piloto.

“Há muito que nosso sistema de esgoto está superado pois foi previsto para tratar os resíduos de 200 a 300 mil habitantes. Hoje a Bacia do Paranoá inclui mais de 500 mil pessoas”, explicou Laéllo Ladeira. O volume de tratamento de esgoto com o novo sistema chegará a 2 mil e 500 mil litros por segundo, o dobro do que é tratado atualmente.